

# Controlo Orçamental

Junho 2017

## ÍNDICE

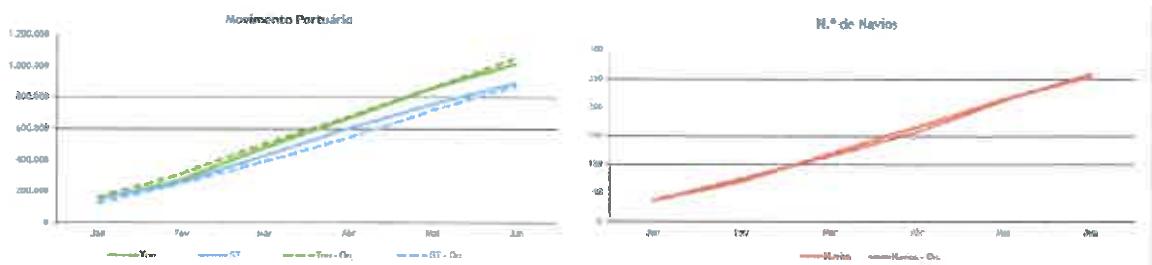
---

1. SÍNTSE DE INDICADORES - VARIAÇÃO FACE AO ORÇADO PARA IGUAL PERÍODO .....	3
2. RENDIMENTOS .....	4
2.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA.....	4
2.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	5
2.3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	6
2.3.1. Rendimentos de Ocupações .....	6
2.3.2. Rendimentos de Concessões.....	7
2.3.3. Fornecimentos.....	7
2.3.4. Outros.....	7
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	8
3. GASTOS .....	9
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	9
3.2. GASTOS COM O PESSOAL.....	10
3.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS .....	11
3.4. OUTROS GASTOS E PERDAS .....	12
4. RESULTADOS .....	13
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS .....	13
4.2. RESULTADO OPERACIONAL.....	13
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS .....	13
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO .....	13
4.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE.....	13
4.6. EBITDA AJUSTADO .....	13
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
6. PLANO DE INVESTIMENTOS .....	17
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA.....	19
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS .....	20
ANEXOS .....	21
– CONTROLO ORÇAMENTAL - Junho de 2017	
– ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - Junho de 2017	
– BALANÇO - Junho de 2017	
– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Junho de 2017	

## CONTROLO ORÇAMENTAL - JUNHO 2017

### 1. SÍNTSE DE INDICADORES - Variação face ao orçado para igual período

- O movimento de mercadorias e o número de navios diminuíram, respetivamente, 3,39% e 1,93%. A arqueação bruta aumentou 2,54%;
- Os Rendimentos de Exploração Portuária aumentaram 3,48%;
- Os Outros Rendimentos e Ganhos diminuíram 7,63%;
- O Resultado Líquido do Período aumentou 3,72%;
- Os Gastos com o Pessoal diminuíram 0,76%;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 26,36%;
- O EBITDA Ajustado aumentou 5,40%; e
- O Plano de Investimentos atingiu uma taxa de execução de 31,33%.



	Valores em `000 €					
	Realizado		Previsto		Desvio	
	1.º S 2016	1.º S 2017	1.º S 2017	Real 2017/2016	Real/Previsto 2017	
Rendimentos Exploração Portuária	656	732	707	76	25	
Outros Rendimentos e Ganhos	983	1.518	1.643	535	-125	
Resultado Líquido	-249	622	600	871	22	
Resultado Líquido s/ efeito imparidade	-1.593	-722	-833	871	111	
Gastos com o Pessoal	755	811	817	56	-6	
Fornecimentos e Serviços Externos	1.018	643	873	-375	-230	
EBITDA Ajustado (1)	-67	819	777	886	42	

(1) EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos  
- Imparidade de dívidas a receber

B 26  
Day

## 2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, no primeiro semestre de 2017, nos rendimentos da APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.).

### 2.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros seis meses de 2017, ascenderam a 731.948 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (707.321 euros), correspondeu a um desvio favorável de 24.627 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	731.948	707.321	24.627
TUP/Navio	257.751	254.244	3.507
TUP/Navio (Estacionamento)	3.946	11.649	-7.703
Acostagem - Porto de Recreio	105.346	67.837	37.509
Amarração e desamarração	107.646	110.493	-2.847
Pilotagem	243.937	248.023	-4.086
Tarifa de Uso de Equipamento	13.312	15.075	-1.763
Serviços Secundários	10	0	10

O desvio favorável registado na **Exploração Portuária** é justificado, essencialmente, pela variação registada na acostagem do porto de Recreio, decorrente da previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

O desvio favorável, face ao orçamento, registado na tarifa TUP-Navio é justificado, positivamente, pelo aumento da arqueação bruta dos navios de carga geral que escalaram o Porto da Figueira da Foz e negativamente, pela diminuição do número de escalas de navios-tanque que escalararam o porto.

O desvio desfavorável registado nas tarifas de Pilotagem e Amarração e Desamarração é justificado pela diminuição do número de manobras efetuadas dentro do porto, face ao previsto no PAO.

Para os desvios supra mencionados, contribuiu, ainda a atribuição de uma bonificação de 25% às taxas portuárias, aos navios porta-contentores que escalaram o Porto da Figueira da Foz, agenciados pela MacAndrews, Lda., não prevista no PAO, que implicou uma diminuição da receita proveniente da TUP-Navio (- 1.640 euros), Pilotagem (- 1.982 euros) e amarração e desamarracão (- 595 euros).

As pastas químicas de madeira (295 mil toneladas), a argila (152 mil toneladas), a madeira (121 mil toneladas), os subprodutos de vidro (91 mil toneladas) e os produtos de papel (59 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 70,60% do movimento total de mercadorias.

O porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros seis meses de 2017, 1.017.337 toneladas, transportadas por 254 navios.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	1.017.337	1.053.037	-35.700
Arqueação Bruta (GT)	896.379	874.162	22.217
N.º de Navios	254	259	-5

No quadro abaixo é apresentada o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	1.017.337	1.053.037	-35.700
Carga Geral	515.017	468.213	46.804
Granéis Sólidos	408.064	466.213	-58.149
Granéis Líquidos	4.874	26.700	-21.826
Carga Contentorizada	89.382	91.911	-2.529

## 2.2. Subsídios à Exploração

Os rendimentos provenientes de Subsídios à Exploração registaram, face ao orçado, um desvio desfavorável de 99.625 euros, justificado pela diminuição, face ao previsto, dos gastos realizados com dragagens.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	282.000	381.625	-99.625

C  
B  
D  
M

## 2.3. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, registados nos primeiros seis meses de 2017, ascenderam a 1.517.608 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.642.967 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 125.359 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>1.517.608</b>	<b>1.642.967</b>	<b>-125.359</b>
Rendimento Suplementares	1.304.731	1.416.719	-111.988
Rendimentos de Ocupações	421.439	425.953	-4.514
Rendimentos de Concessões	713.412	829.590	-116.178
Fornecimentos secundários	86.007	89.996	-3.989
Recolha de Resíduos	21.654	18.502	3.152
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	39.153	39.685	-532
Outros Rendimentos Suplementares	23.066	12.993	10.073
Descontos de pronto pagamento	0	0	0
<b>Outros</b>	<b>212.877</b>	<b>226.248</b>	<b>-13.371</b>

### 2.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 4.515 euros. Este desvio é justificado, negativamente, pela atribuição de planos de bonificações superiores ao previsto, e, positivamente, pela atualização das taxas de uso privativo de parcelas dominiais e de edificados, não prevista no PAO para 2017.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Rendimentos de Ocupações</b>	<b>421.438</b>	<b>425.953</b>	<b>-4.515</b>
Edificações Portuárias	45.302	45.514	-212
Terrenos Portuários	333.841	338.341	-4.500
Rendimentos do DPM	42.295	42.098	197



### 2.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 116.177 euros. Para este desvio contribuiu, significativamente, o impacto financeiro, de 101.343 euros, relativo à suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015<sup>1</sup>, durante o lapso temporal em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 14 de fevereiro a 11 de março de 2017.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	713.413	829.590	-116.177
Porto Pesca Costeira	97.814	98.808	-994
Serviço de Reboques	18.278	19.093	-815
Fixa	6.036	6.000	36
Variável	9.231	9.053	178
Taxa de movimentação de carga	600.332	715.729	-115.397

### 2.3.3. Fornecimentos

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros seis meses de 2017, a 86.008 euros, o que face ao orçado para igual período (89.996 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 3.988 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	86.008	89.996	-3.988
Fornecimento de Energia	76.131	77.100	-969
Fornecimento de Água	9.877	12.896	-3.019

### 2.3.4. Outros

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros seis meses de 2017, ascenderam a 212.877 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (226.248 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 13.371 euros.

<sup>1</sup> Aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	212.877	226.248	-13.371
Imputação de subsídios para investimentos	212.560	222.813	-10.253
Outros	317	3.435	-3.118

#### 2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 30 de junho de 2017, ascenderam a 824 euros, conforme discriminados no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO quaisquer rendimentos provenientes de juros obtidos.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	824	0	824
Juros obtidos - Depósitos à ordem	168	0	168
Juros obtidos - Aplicações financeiras IGCP	0	0	0
Juros obtidos - Juros de mora	656	0	656

### 3. GASTOS

---

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, no primeiro semestre de 2017, nos gastos da APFF, S.A..

#### 3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

---

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 230.056 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação, com um desvio favorável de 200.539 euros, justificados pela diminuição, face ao orçado, de 50 mil metros cúbicos dragados (com um impacto favorável de 94 mil euros), pela revisão de preços negativa não prevista no PAO para 2017 (com um impacto favorável de 41 mil euros) e pelo atraso, face ao previsto, na realização de diversas empreitadas de conservação e reparação dos edifícios e infraestruturas (com um impacto favorável de 65 mil euros); e
- Publicidade e propaganda (com um impacto favorável de 24.675 euros), outros fornecimentos e serviços externos (com um impacto favorável de 10.614 euros), a eletricidade (com um desvio favorável de 7.984 euros) e a água (com um desvio favorável de 7.055 euros), justificados pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.
- Seguros, com um desvio favorável de 11.139 euros, justificados pelo atraso na contratualização do seguro de responsabilidade de civil e de responsabilidade ambiental, previstos contratar, no PAO, em janeiro de 2017; e
- Trabalhos especializados, com um desvio desfavorável de 33.834 euros, justificados, essencialmente, pela realização de trabalhos de demolição, previstos no PAO para 2017 na rubrica de Conservação e Reparação.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	642.722	872.778	-230.056
<b>Serviços Especializados</b>	514.864	706.122	-191.258
<b>Trabalhos Especializados</b>	213.779	179.945	33.834
<b>Publicidade e Propaganda</b>	2.325	27.000	-24.675
<b>Vigilância e Segurança</b>	35.249	35.627	-378
<b>Honorários</b>	0	0	0

Ge  
Dey  
b  
ac

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Conservação e Reparação	261.511	462.050	-200.539
Publicação de Avisos	2.000	1.500	500
<b>Materiais</b>	<b>4.746</b>	<b>7.500</b>	<b>-2.754</b>
Ferramentas e Utensílios	484	500	-16
Livros e Documentação Técnica	28	100	-72
Material de Escritório	3.741	4.100	-359
Artigos para Oferta	0	0	0
Proteção, Higiene e Segurança	61	2.050	-1.989
Outros	432	750	-318
<b>Energia e fluidos</b>	<b>93.993</b>	<b>109.499</b>	<b>-15.506</b>
Eletricidade	64.340	72.324	-7.984
Combustíveis	9.540	10.000	-460
Água	19.620	26.675	-7.055
Outros	493	500	-7
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>163</b>	<b>64</b>	<b>99</b>
Deslocações e estadas	163	64	99
<b>Serviços Diversos</b>	<b>28.956</b>	<b>49.593</b>	<b>-20.637</b>
Rendas e Alugueres	3.181	1.750	1.431
Comunicação	10.264	10.539	-275
Seguros	1.673	12.812	-11.139
Contencioso e Notariado	560	500	60
Despesas de Representação	0	75	-75
Limpeza, Higiene e Conforto	8.099	8.124	-25
Comissões	0	0	0
Outros	5.179	15.793	-10.614

### 3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 6.239 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2017 e não realizado, de um motorista marítimo, com um impacto favorável de 12.045 euros;
- Integração de um operador de equipamento portuário cedido, a 1 de setembro de 2015, a uma empresa de estiva licenciada para operar no Porto da Figueira da Foz, mediante a

BL  
B  
Zm  
G

- celebração de Acordo de Cedência de Interesse Público, com um impacto desfavorável de 13.255 euros;
- Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2017, com um impacto favorável de 8.428 euros, o qual pressupõe o pagamento do subsídio de natal ao longo dos 12 meses; e
  - Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2017, com um impacto desfavorável de 17.300 euros, o qual pressupõe que os colaboradores da APFF, S.A. gozam de 2 dias de férias por mês.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	811.225	817.464	-6.239
Remunerações dos Órgãos Sociais	878	5.408	-4.530
Remuneração do Pessoal	648.721	650.075	-1.354
Benefícios pós-emprego	991	0	991
Encargos sobre Remunerações	147.209	146.484	725
Seguros de Acidentes de Trabalho	6.738	4.231	2.507
Gastos de Ação Social	0	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	6.688	11.266	-4.578
N.º Médio de Trabalhadores	33	35	-2
Despesa Média	24.583	23.356	1.226

### 3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos deprecáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões por imparidade, ascenderam, nos primeiros seis meses de 2017, a 232.091 euros, conforme se observa no quadro abaixo.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	-1.769.328	-1.789.041	19.713
Reversão da Imparidade de ativos deprecáveis/amortizáveis (2)	1.537.237	1.633.791	-96.554
(1) - (2)	-232.091	-155.250	-76.841

### 3.4. Outros Gastos e Perdas

Os **Outros Gastos e Perdas**, realizados nos primeiros seis meses de 2017, ascenderam a 239.328 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (243.044 euros), correspondeu a um desvio favorável de 3.716 euros. Importa referir que o desvio desfavorável de 9.005 euros, registado na rubrica “outros”, é justificado pela atribuição de donativos a associações desportivas não previstas no PAO.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>239.328</b>	<b>243.044</b>	<b>-3.716</b>
Impostos	26.277	31.036	-4.759
Taxa IMT (3%) e DGRM (2%)	24.401	22.965	1.436
Outros Impostos	1.876	8.071	-6.195
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	193.489	201.451	-7.962
Outros	19.562	10.557	9.005

## 4. RESULTADOS

### 4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, no primeiro semestre de 2017, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 854.011 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (756.147 euros), de 97.864 euros.

### 4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos seis primeiros meses de 2017, foi positivo em 621.921 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (600.897 euros), em 21.024 euros.

### 4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos seis primeiros meses de 2017 a APFF, S.A. alcançou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 622.744 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (600.897 euros), de 21.847 euros.

### 4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros seis meses de 2017 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 622.039 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (599.746 euros), em 22.293 euros.

### 4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

Nos seis primeiros meses de 2017 a APFF, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade** negativo de 721.709 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-832.594 euros), de 110.885 euros.

### 4.6. EBITDA Ajustado<sup>2</sup>

Nos primeiros seis meses de 2017, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 819.213 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (777.266 euros), em 41.947 euros. Esta variação resulta, essencialmente, da diminuição do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 14 de fevereiro a 11 de março de 2017, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1

<sup>2</sup> EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade das dívidas a receber.

e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto financeiro de 101.343 euros) e pela diminuição dos gastos operacionais líquidos<sup>3</sup> (com um impacto financeiro de 136.669 euros).

---

<sup>3</sup> Gastos operacionais líquidos = Fornecimentos e Serviços Externos + Gastos com o Pessoal - Subsídios à exploração.

3c  
Zay  
Ge

## 5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 124.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 03 de março, estabelece, para efeitos do disposto no artigo 44.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2017), um conjunto de orientações relativas aos **gastos operacionais** das empresas públicas, a saber:

*“1 - (...) as empresas públicas devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, mediante a redução do peso dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos decorrente da reposição salarial e das indemnizações por rescisão, no volume de negócios face a 31 de dezembro de 2016 (...);*

*4 - Para efeitos do disposto nos números anteriores devem também ser iguais ou inferiores aos registados em 31 de dezembro de 2016:*

- a) *Os gastos com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes da reposição salarial, das indemnizações por rescisão e dos efeitos decorrentes da aplicação do disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei do Orçamento de Estado;*
- b) *O conjunto dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como associados à frota automóvel.”.*

Adicionalmente, o artigo 45.º da LOE para 2017, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2017, nomeadamente:

*“1 - O crescimento do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado, fica limitado a 3%.”.*

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução trimestral de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 2017	Real 2016	Desvio	Cumpre
(1) EBTIDA (€)	854.011	-26.712	880.723	--
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	642.722	1.054.279	-411.557	--
(3) Gastos com o pessoal (€)	811.225	754.572	<b>56.653</b>	--
a. Encargos decorrentes da reposição salarial (€)	44.374	0	44.374	--
b. Indemnizações por rescisão (€)	0	0	0	--
(4) = (3)-(a)-(b) Gastos com o pessoal ajustados (€)	766.851	754.572	<b>12.279</b>	Não
(5) = (2) + (4) Gastos Operacionais	1.409.573	1.808.851	-399.278	--
(6) Volume de Negócios	2.036.682	1.616.440	420.242	--
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(5)/(6)]	69,21%	111,90%	-42,69%	Sim

	Real 2017	Real 2016	Desvio	Cumpre
Total dos gastos da alínea b) n.º 4º do artigo 124.º do DLEO Σ [1. a 4.]	14.901	16.289	-1.388	Sim
1. Comunicações	10.264	12.015	-1.751	--
2. Ajudas de Custo	113	156	-43	--
3. Alojamento	163	206	-43	--
4. Frota Automóvel (*)	4.361	3.912	449	--
<b>Endividamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Sim</b>

(\*) Na sequência do despacho conjunto de Sua Excelência Ministra do Mar e Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto, do Tesouro e das Finanças, de 31 de maio de 2016, a APFF, S.A. aplicou, a partir de 1 de julho de 2016, atos que consubstanciaram valorizações remuneratórias.

(\*\*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Da análise ao quadro supra ressalta que, no primeiro semestre de 2017, a APFF, S.A., cumpriu com o disposto orientações inscritas no Decreto-Lei n.º 25/2017, de 03 de março, garantindo a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios e a redução do conjunto dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento e frota automóvel, face a 2016.

## 6. PLANO DE INVESTIMENTOS

DESCRITIVO	REALIZADO 1.º SEMESTRE 2017	ORÇADO 1.º SEMESTRE 2017	Valores em euros
			TAXA DE REALIZAÇÃO
<b>A - PROJETOS ESTRUTURAIS</b>	0	150.000	0,00%
APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE NAVEGAÇÃO E BACIA DE MANOBRAS DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ	0	150.000	0,00%
Campanha de caracterização geológica e geotécnica da Barra	0	150.000	0,00%
<b>B - OUTROS PROJETOS</b>	213.233	530.629	40,18%
<b>MEHORIA DAS CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	0	12.000	0,00%
Projeto de execução de um edifício polivalente no Terminal de Carga Geral	0	12.000	0,00%
<b>DIREÇÃO DE EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA</b>	3.164	41.500	7,62%
Estação meteorológica no edifício dos pilotos	0	1.500	0,00%
Aquisição de 4 novas barreiras flutuação sólida de combate à poluição	0	15.000	0,00%
Aquisição de desfibrilhador	0	5.000	0,00%
Câmaras CCTV para Marina (1) e Porto Comercial (2)	0	10.000	0,00%
Investimentos diversos/estimados	3.164	10.000	31,64%
<b>DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS</b>	209.510	459.629	45,58%
Aquisição de contentores para resíduos	285	0	100,00%
Projeto e execução da reformulação das redes de águas pluviais no Cais Comercial	118.225	79.382	148,93%
Aquisição de um Sistema de Informação Geográfica	91.000	104.000	87,50%
Vedaçāo exterior do Porto de Pesca Costeira	0	50.000	0,00%
Aquisição de 3 torres de iluminação de 30 m, com 4 projetores por torre, para o TGS	0	56.247	0,00%
Fornecimento e montagem de sistemas electroprodutores com recurso a energias renováveis	0	30.000	0,00%
Sinalização da Portaria do Porto da Figueira da Foz	0	25.000	0,00%
Construção das Oficinas	0	80.000	0,00%
Interligação da sede com os pilotos com rede informática e telefónica	0	25.000	0,00%
Investimentos diversos/estimados	0	10.000	0,00%
<b>DIREÇÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS</b>	560	17.500	3,20%
Renovação de postos de trabalho	0	5.000	0,00%
Renovação de impressoras	0	5.000	0,00%
Investimentos diversos/estimados	560	7.500	7,47%
<b>TOTAL</b>	213.233	680.629	31,33%

Nos primeiros seis meses de 2017, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 31,33%, justificada, essencialmente, pelo atraso na obtenção de autorização prevista no artigo 49.º da LOE 2017 tendente à aquisição da prestação de serviços para a “caracterização geológica e geotécnica da barra do Porto da Figueira da Foz” e pelo atraso nos

procedimentos de contratação para a aquisição de sistemas electroprodutores e de sinalização da portaria do Cais Comercial.

BR  
b  
Dm 6

## 7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

---

Na senda da materialização do Princípio de Unidade de Tesouraria, instituído pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, a APA, S.A. e a APFF, S.A. iniciaram a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo ambas as empresas têm-se defrontado com o facto do IGCP, E.P.E. não disponibilizar operações de financiamento de curto ou médio prazo, pelo que, têm solicitado, anualmente, ao IGCP, E.P.E. parecer prévio com vista à emissão de autorização anual do cumprimento da Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado.

Na sequência de tais pedidos, o membro do Governo responsável pela área das Finanças, de 2013 a 2016, após parecer prévio do IGCP, E.P.E., autorizou a exceção do Princípio de Unidade de Tesouraria, exceção dada “aos serviços não prestados pelo IGCP”.

Ora, considerando indispensável manter a disponibilidade de recurso à banca comercial, para estrito uso de operações de financiamento e descoberto bancário, ambas as Administrações Portuárias, ao abrigo do n.º 7 do artigo 111.º da LOE para 2017, solicitaram, para 2017, autorização para que sejam mantidos excedentes de tesouraria, cerca de 30%, na banca comercial, os quais configuram depósitos à ordem, não tendo até à data obtido resposta.

Por último, importa referir que, a 30 de junho de 2017, apenas 11% dos excedentes de tesouraria do Grupo estavam depositados na banca comercial.

## 8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros seis meses de 2017, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, acendeu a 35 dias.

	30.06.2016	30.09.2016	31.12.2016	31.03.2017	30.06.2017
Prazo (dias)	15 <sup>1</sup>	14 <sup>2</sup>	21 <sup>3</sup>	25 <sup>4</sup>	35

<sup>1</sup> Este cálculo não inclui uma fatura, no montante de 283 mil euros, datada de 29 de fevereiro de 2016, referente à empreitada de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, paga, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 8 dias. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão desta fatura agravia o PMP em 10 dias.

<sup>2</sup> Este cálculo não inclui a fatura indicada na nota n.º 1. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão desta fatura agravia o PMP em 10 dias.

<sup>3</sup> Este cálculo não inclui duas faturas, no montante de 283 mil euros e 188 mil euros, datadas, respetivamente de 29 de fevereiro de 2016 e 7 de dezembro de 2016, referentes às empreitadas de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, pagas, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 27 dias. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão destas faturas agravia o PMP em 16 dias.

<sup>4</sup> Este cálculo não inclui as faturas indicadas na nota n.º 3 e duas faturas, no montante de 166 mil euros e 116 mil euros, datadas, respetivamente de 03 de março de 2017 e 23 de março de 2017, referentes às empreitadas de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, pagas, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 19 dias. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão destas faturas agravia o PMP em 7 dias.

Refira-se que “*a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior*”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária cumpre o objetivo fixado para 2017, leia-se um PMP igual ou superior a 30 dias e inferior a 40 dias.

## ANEXOS

---

- Controlo Orçamental - Junho de 2017
- Estatística Portuária - Junho de 2017
- Balanço - Junho de 2017
- Demonstração de Resultados - Junho de 2017

*G  
b  
D  
R  
ay*

Controlo Orçamental

Junho 2017



Demonstração de Resultados

Rubricas	1	Valores em euros						Orçamento	
		Mês			Acumulado			2017	Tx Real (%)
		Real	Orcado	Desvio	Real	Orcado	Desvio		
Exploração Portuária		97.802	125.551	-22,10%	731.949	707.320	3,48%	1.429.630	51,20%
Tup/Navio ( R )		39.284	45.804	-14,24%	257.751	254.244	1,88%	513.626	50,16%
TUP/Navio ( E )		419	1.941	-78,42%	3.946	11.649	-66,12%	23.297	16,94%
Acostagem - Porto de Recreio (incluir avenças e tarifário anual)		4.494	11.306	-60,25%	105.446	67.837	55,29%	135.674	77,65%
Amarra e desamarra		15.702	20.081	-21,81%	107.646	110.493	-2,58%	224.476	47,95%
Pilotagem		36.733	43.906	-16,34%	243.937	248.023	-1,65%	502.407	46,55%
Tarifa do Uso de Equipamento		1.170	2.512	-53,42%	13.312	15.075	-11,69%	30.149	44,15%
Serviços Secundários		0	0	0,00%	10	0	100,00%	0	100,00%
Outros		0	0	0,00%	10	0	100,00%	0	100,00%
Subsídios à exploração		2.000	5.625	-64,44%	282.000	381.625	-26,11%	461.875	61,06%
Fornecimento e Serviços Externos		-88.044	-108.685	18,99%	-642.722	-872.776	26,36%	-1.727.374	-37,21%
Gastos com o Pessoal		-133.002	-136.475	2,54%	-811.225	-817.465	0,75%	-1.632.675	-49,69%
Imparidade de Inventários		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))		12.839	-7.302	275,84%	15.727	-42.481	137,02%	-83.247	18,89%
Aumento (+) / Redução (-) de Provisões		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Imparidade de Investimentos não depreciables/amortizáveis		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos		253.535	277.241	-8,55%	1.517.610	1.642.968	-7,63%	3.185.227	47,65%
Rendimentos Suplementares		218.051	239.533	-8,97%	1.304.733	1.416.720	-7,90%	2.732.732	47,74%
Rendimentos de Propriedade		71.538	70.992	0,77%	421.439	425.953	-1,06%	824.044	51,14%
Edificações Portuárias		9.190	7.586	21,16%	45.302	45.514	-0,46%	94.741	47,82%
Terrenos Portuários		54.818	56.390	-2,79%	333.841	338.341	-1,33%	657.601	50,77%
Rendimentos do DPM		7.530	7.016	7,32%	42.295	42.098	0,47%	71.701	50,99%
Rendimentos de Concessões		125.010	144.391	-13,42%	713.412	829.590	-14,00%	1.614.802	44,18%
porto Pesca Costeira		16.627	16.468	0,97%	97.814	98.808	-1,01%	197.616	49,50%
Serviço de Reboques		3.947	1.947	102,71%	15.267	15.053	1,42%	23.930	6-
Fixa		0	0	0,00%	6.036	6.000	0,60%	6.000	10L
Variável		3.947	1.947	102,71%	9.231	9.053	1,96%	17.920	51,48%
Taxa de utilização de Infraestruturas		104.436	125.975	-17,10%	600.332	715.729	-16,12%	1.393.255	43,09%
Fornecimento		15.346	14.853	3,32%	86.007	89.996	-4,43%	177.973	48,33%
Fornecimento de Energia		13.535	12.338	9,71%	76.131	77.100	-1,26%	153.086	49,73%
Fornecimento de Água		1.811	2.515	-28,01%	9.877	12.896	-23,41%	24.887	39,69%
Recolha de Resíduos		3.796	3.917	-3,11%	21.654	18.502	17,04%	37.004	58,52%
(1) Portagens Cais Comercial		1.483	3.215	-53,88%	39.153	39.685	-1,34%	52.923	73,98%
Outros Rendimentos Suplementares		878	2.166	-59,44%	23.066	12.993	77,53%	25.986	88,76%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos		35.484	37.708	-5,90%	212.877	226.248	-5,91%	452.496	47,05%
Imputação de subsídios para investimentos		35.427	37.136	-4,60%	212.560	222.813	-4,60%	445.627	47,70%
Imparidade - Subsídios ao investimento		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros		57	572	-90,01%	317	3.435	-90,78%	6.869	4,61%
Outros Gastos e Perdas		-35.253	-40.762	14%	-239.327	-243.044	1,53%	-486.520	-49,19%
Impostos		-2.678	-5.427	50,65%	-26.277	-31.036	15,33%	-62.503	-42,04%
Taxa IMT (3%) e DORM (2%)		-2.495	-4.082	50,65%	-24.401	-22.965	-6,23%	-46.361	-52,63%
Outros impostos		-183	-1.345	86,3%	-1.876	-8.071	76.769	-16.142	-11,52%
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento		-32.248	-33.575	3,95%	-193.489	-201.491	3,95%	-402.903	-46,02%
Outros		-327	-1.760	81%	-19.562	-10.557	-45,31%	-21.114	-92,6
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.877	115.194	-5,32%	854.011	756.147	12,94%	146.915	74,46%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-194.761	-299.806	14,78%	-1.769.329	-1.789.844	1,10%	-3.914.804	-49,22%
Imparidade de ativos deprecáveis/amortizáveis (perdas/reversão)		136.176	272.299	-50,88%	1.517.327	1.433.771	-5,91%	3.267.382	47,05%
Resultado líquido do período		71.192	87.686	-22,65%	621.921	600.897	3,50%	819.693	75,87%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		67	0	100,00%	824	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - Depósitos bancários		67	0	100,00%	168	0	100,00%	0	10L
Juros obtidos - Juros de mora		0	0	0,00%	656	0	100,00%	0	10L
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros e Ganhos similares suportados		0	0	0,00%	0	0	100,00%	0	100,00%
Juros suportados - conta caucionada		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros juros suportados - Juros de mora		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento		0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	100,00%
Resultado Antes de Impostos		71.260	87.686	-22,65%	622.744	600.897	3,54%	819.693	75,97%
Impostos Correntes		-281	-192	-41,70%	-705	-1.152	31,75%	-2.321	-30,62%
Resultado Líquido do Período		70.909	87.494	-22,65%	622.039	599.746	3,72%	817.390	76,10%
Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade		153.118	-151.229	-100,00%	-721.709	832.594	13,32%	-2.450.192	-79,46%
EBITDA AJUSTADO		93.860	118.935	-22,65%	777.266	5.40	1.187.439	68.99%	

Day Be Gé



## Estatística Portuária

2017 - junho

G B Be  
Rey



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

### Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da

Unid: ton

Quantidades	2014			2015			2016			2017		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	652.582	393.034	<b>1.045.616</b>	667.511	350.448	<b>1.017.959</b>	634.945	362.142	<b>997.087</b>	630.750	386.588	<b>1.017.337</b>
Carga Geral Fracionada	354.675	188.857	<b>543.532</b>	362.351	142.272	<b>504.623</b>	352.764	100.031	<b>452.795</b>	345.628	169.389	<b>515.017</b>
Granéis Sólidos	223.552	193.932	<b>417.484</b>	222.534	196.915	<b>419.449</b>	190.479	240.243	<b>430.722</b>	204.983	203.082	<b>408.064</b>
Granéis Líquidos	0	0	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>	10.510	10.771	<b>21.281</b>	4.874	0	<b>4.874</b>
Carga Geral Contentorizada	74.355	10.245	<b>84.600</b>	82.626	11.261	<b>93.887</b>	81.192	11.097	<b>92.289</b>	75.265	14.117	<b>89.382</b>
RO-RO	0	0	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>

Variações (%) I	2014-2013			2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	16,89%	-17,12%	<b>1,27%</b>	2,29%	-10,84%	<b>-2,65%</b>	-4,88%	3,34%	<b>-2,05%</b>	-0,66%	6,75%	<b>2,03%</b>
Carga Geral Fracionada	-1,95%	-24,09%	<b>-10,97%</b>	2,16%	-24,67%	<b>-7,16%</b>	-2,65%	-29,69%	<b>-10,27%</b>	-2,02%	69,34%	<b>13,74%</b>
Granéis Sólidos	80,49%	-11,08%	<b>22,08%</b>	-0,46%	1,54%	<b>0,47%</b>	-14,40%	22,00%	<b>2,69%</b>	7,61%	-15,47%	<b>-5,26%</b>
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	100,00%	100,00%	<b>100,00%</b>	-53,62%	-100,00%	<b>-77,10%</b>
Carga Geral Contentorizada	2,24%	39,93%	<b>5,69%</b>	11,12%	9,92%	<b>10,98%</b>	-1,74%	-1,46%	<b>-1,70%</b>	-7,30%	27,22%	<b>-3,15%</b>
RO-RO	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>

Variações (%) II	2017 - 2014			2017 - 2015			2017 - 2016			Var.Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	-3,35%	-1,64%	<b>-2,70%</b>	-5,51%	10,31%	<b>-0,06%</b>	-0,66%	6,75%	<b>2,03%</b>	3,41%	-4,47%	<b>-0,35%</b>
Carga Geral Fracionada	-2,55%	-10,31%	<b>-5,25%</b>	4,62%	19,06%	<b>2,04%</b>	-2,02%	69,34%	<b>13,74%</b>	-1,11%	-2,28%	<b>-3,66%</b>
Granéis Sólidos	-8,31%	4,72%	<b>-2,26%</b>	-7,89%	3,13%	<b>-2,71%</b>	7,61%	-15,47%	<b>-5,26%</b>	18,31%	-0,75%	<b>5,00%</b>
Granéis Líquidos	100,00%	0,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	0,00%	<b>100,00%</b>	-53,62%	-100,00%	<b>-77,10%</b>	11,59%	0,00%	<b>5,73%</b>
Carga Geral Contentorizada	1,22%	37,80%	<b>5,65%</b>	-8,91%	25,36%	<b>-4,80%</b>	-7,30%	27,22%	<b>-3,15%</b>	1,08%	18,90%	<b>2,95%</b>
RO-RO	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>

Variações (Quantidade) I	2014 - 2013			2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016		
	Exp.	Imp.	Total									
<b>Totais</b>	94.280	-81.171	<b>13.109</b>	14.929	-42.586	<b>-27.657</b>	-32.566	11.694	<b>-20.872</b>	-4.195	24.446	<b>20.250</b>
Carga Geral Fracionada	-7.039	-59.921	<b>-66.960</b>	7.676	-46.585	<b>-38.909</b>	-9.587	-42.241	<b>-51.828</b>	-7.136	69.358	<b>62.222</b>
Granéis Sólidos	99.691	-24.174	<b>75.517</b>	-1.018	2.983	<b>1.965</b>	-32.055	43.328	<b>11.273</b>	14.504	-37.161	<b>-22.658</b>
Granéis Líquidos	0	0	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>	10.510	10.771	<b>21.281</b>	-5.636	-10.771	<b>-16.407</b>
Carga Geral Contentorizada	1.629	2.923	<b>4.552</b>	8.271	1.016	<b>9.287</b>	-1.434	-164	<b>-1.598</b>	-5.927	3.020	<b>-2.907</b>
RO-RO	0	0	<b>0</b>									

Variações (Quantidade) II	2017 - 2014			2017 - 2015			2017 - 2016			Var.Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	-21.832	-6.446	<b>-28.279</b>	-36.761	36.140	<b>-622</b>	-4.195	24.446	<b>20.250</b>	18.112	-21.904	<b>-3.792</b>
Carga Geral Fracionada	-9.047	-19.468	<b>-28.515</b>	-16.723	27.117	<b>10.394</b>	-7.136	69.358	<b>62.222</b>	-4.022	-19.847	<b>-23.869</b>
Granéis Sólidos	-18.569	9.150	<b>-9.420</b>	-17.551	6.167	<b>-11.385</b>	14.504	-37.161	<b>-22.658</b>	20.280	-3.756	<b>16.524</b>
Granéis Líquidos	4.874	0	<b>4.874</b>	4.874	0	<b>4.874</b>	-5.636	-10.771	<b>-16.407</b>	1.219	0	<b>1.219</b>
Carga Geral Contentorizada	910	3.872	<b>4.782</b>	-7.361	2.856	<b>-4.505</b>	-5.927	3.020	<b>-2.907</b>	635	1.699	<b>2.333</b>
RO-RO	0	0	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>

% do Total	2014			2015			2016			2017		
	Exp.	Imp.	Total									
<b>Totais</b>	62,41%	37,59%	<b>100,00%</b>	65,57%	34,43%	<b>100,00%</b>	63,68%	36,32%	<b>100,00%</b>	62,00%	38,00%	<b>100,00%</b>
Carga Geral Fracionada	33,92%	18,06%	<b>51,98%</b>	35,60%	13,98%	<b>49,57%</b>	#REF!	10,03%	#REF!	33,97%	16,65%	<b>50,62%</b>
Granéis Sólidos	21,38%	18,55%	<b>39,93%</b>	21,86%	19,34%	<b>41,20%</b>	19,10%	24,09%	<b>43,20%</b>	20,15%	19,96%	<b>40,11%</b>
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	1,05%	1,08%	<b>2,13%</b>	0,48%	0,00%	<b>0,48%</b>
Carga Geral Contentorizada	7,11%	0,98%	<b>8,09%</b>	8,12%	1,11%	<b>9,22%</b>	8,14%	1,11%	<b>9,26%</b>	7,40%	1,39%	<b>8,79%</b>
RO-RO	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>									

Be  
Doy  
Ca



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

### Mercadorias - Acumulados

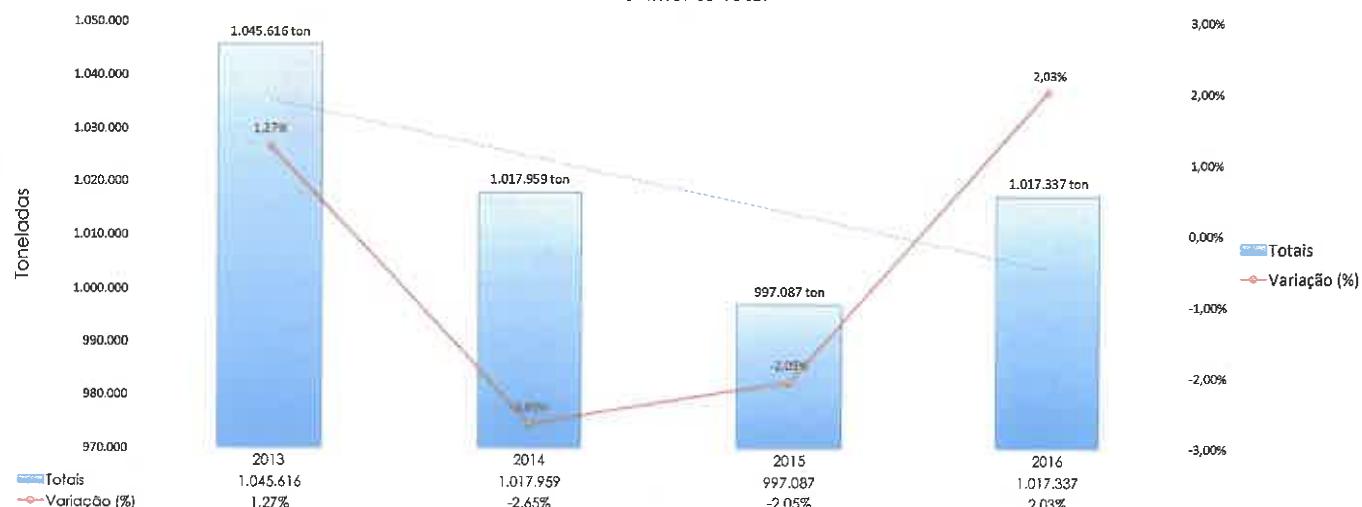
#### Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

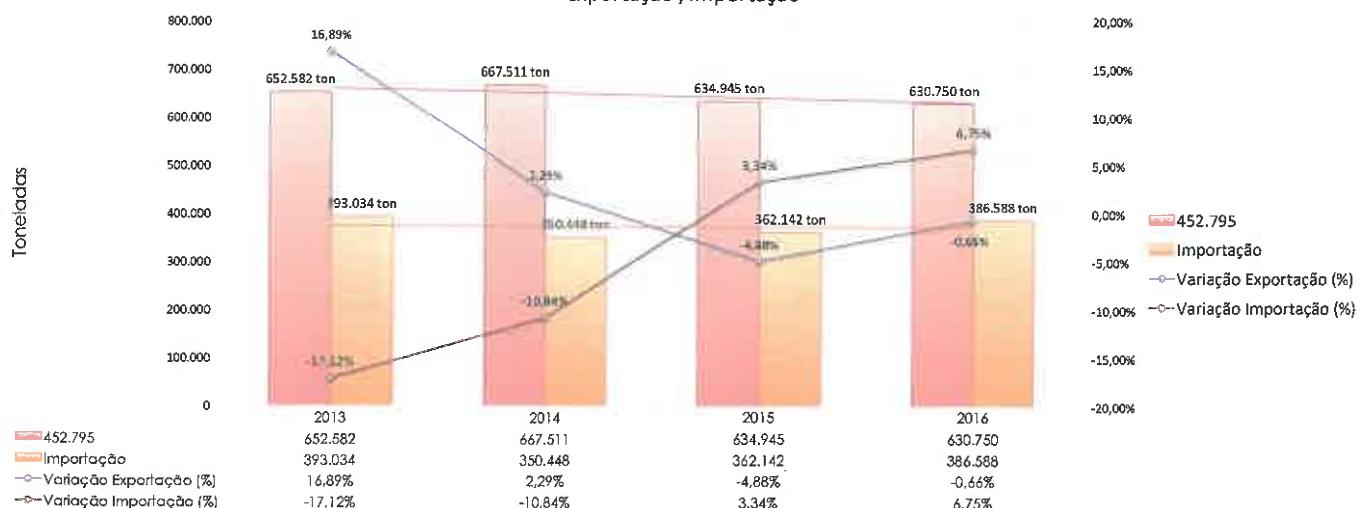
Unid: ton

Quantidades	2014			2015			2016			2017			Var. 2017 - 2016 %		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	652.582	393.034	1.045.616	667.511	350.448	1.017.959	634.945	362.142	997.087	630.750	386.588	1.017.337	-0,66%	6,75%	2,03%
Carga Geral Fracionada	354.675	188.857	543.532	362.351	142.272	504.623	352.764	100.031	452.795	345.628	149.389	515.017	-2,02%	69,34%	13,74%
Granéis Sólidos	223.552	193.932	417.484	222.534	196.915	419.449	190.479	240.243	430.722	204.983	203.082	408.064	7,61%	-15,47%	-5,24%
Granéis Líquidos	0	0	0	0	0	0	10.510	10.771	21.281	4.874	0	4.874	-53,62%	-	-77,10%
Carga Geral Contentorizada	74.355	10.245	84.600	82.626	11.261	93.887	81.192	11.097	92.289	75.265	14.117	89.382	-7,30%	27,22%	-3,15%
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-

#### Movimento Total



#### Exportação / Importação



G 2017



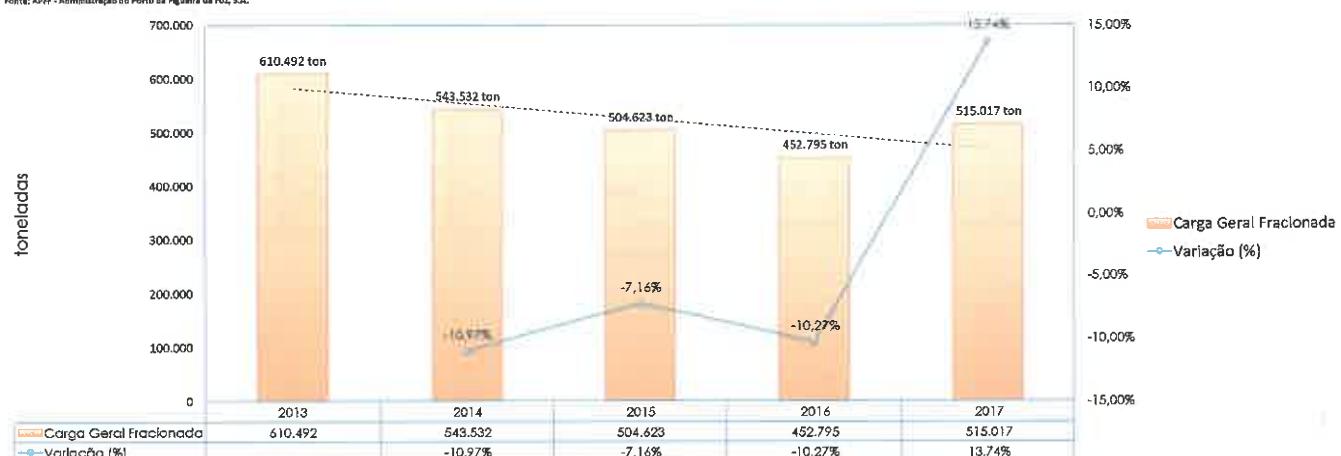
## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

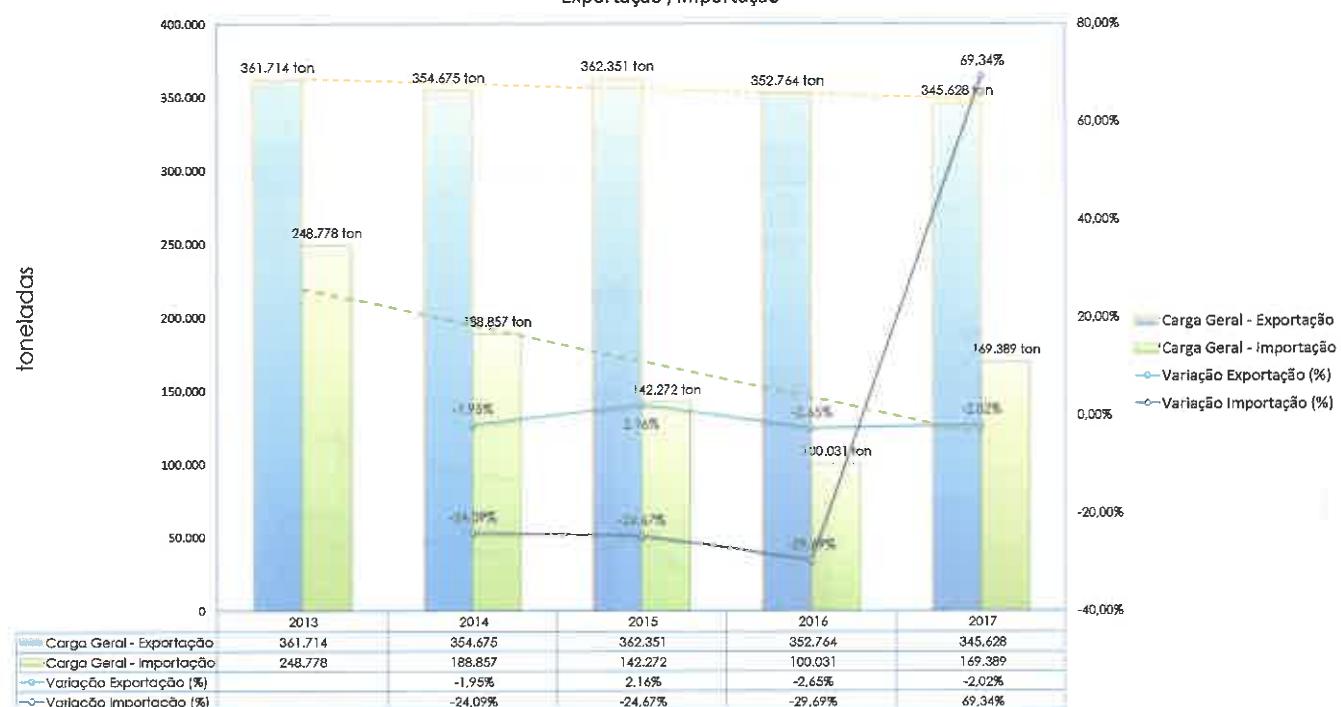
### Mercadorias - Acumulados

#### Carga Geral Fracionada

Fonte: APPF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



#### Exportação / Importação



be  
Day  
cl



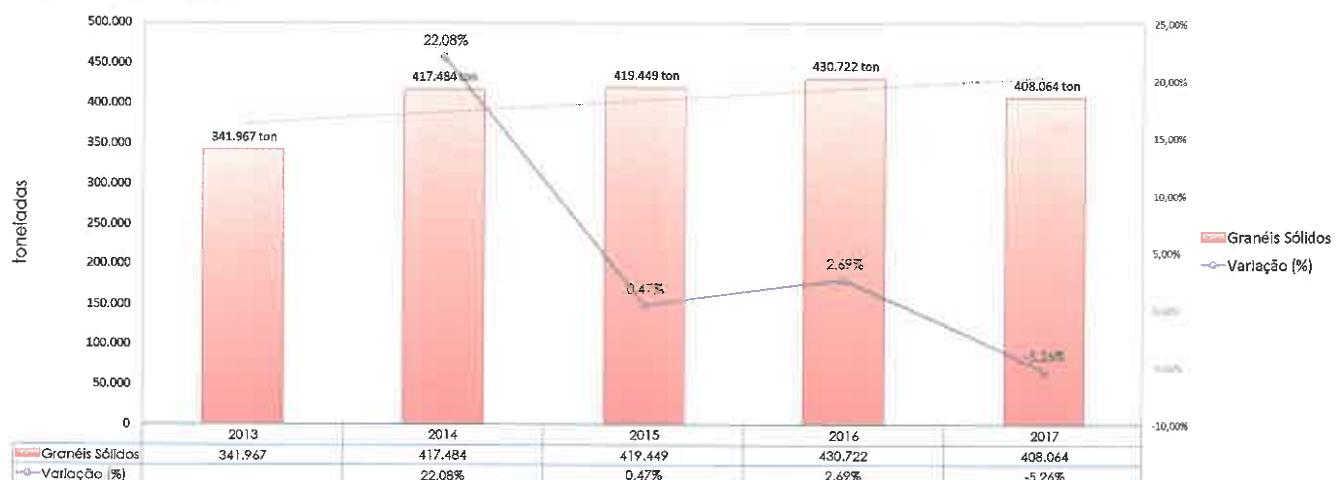
## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - Janeiro a junho 2017

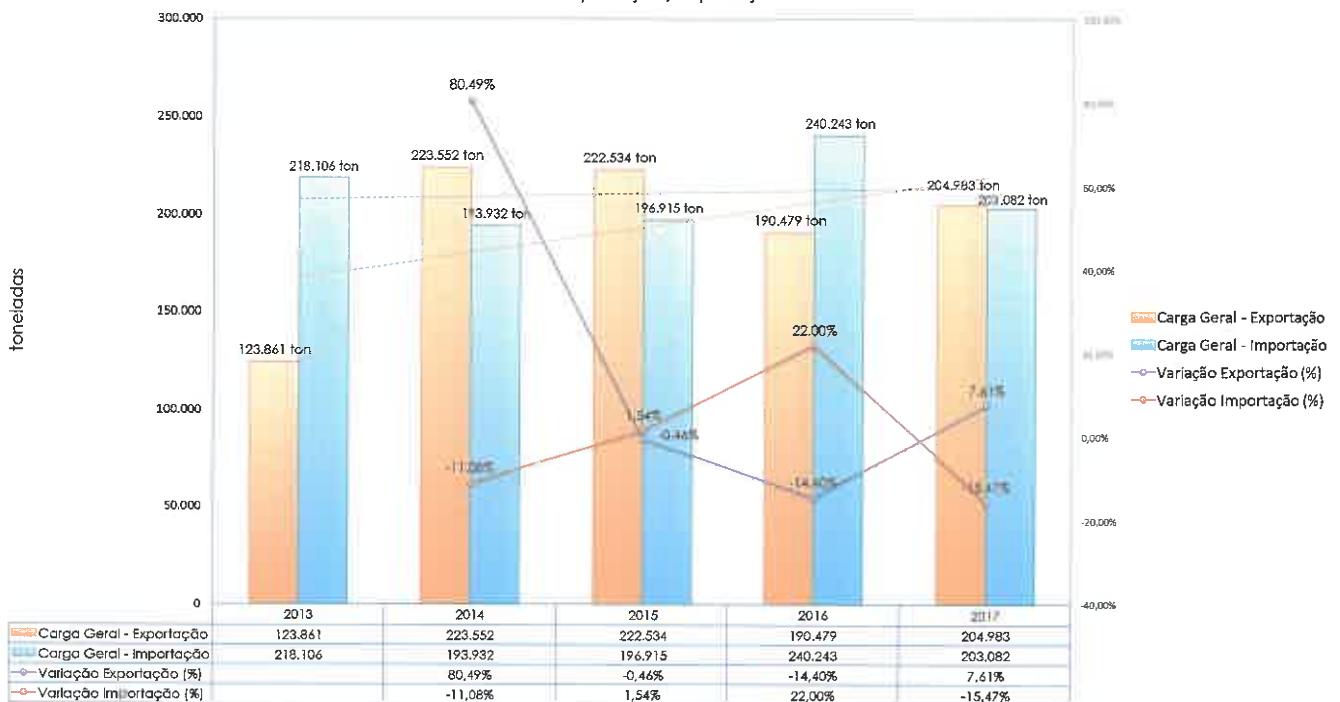
### Mercadorias - Acumulados

#### Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto de Figueira da Foz, S.A.



#### Exportação / Importação



G Dm B



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

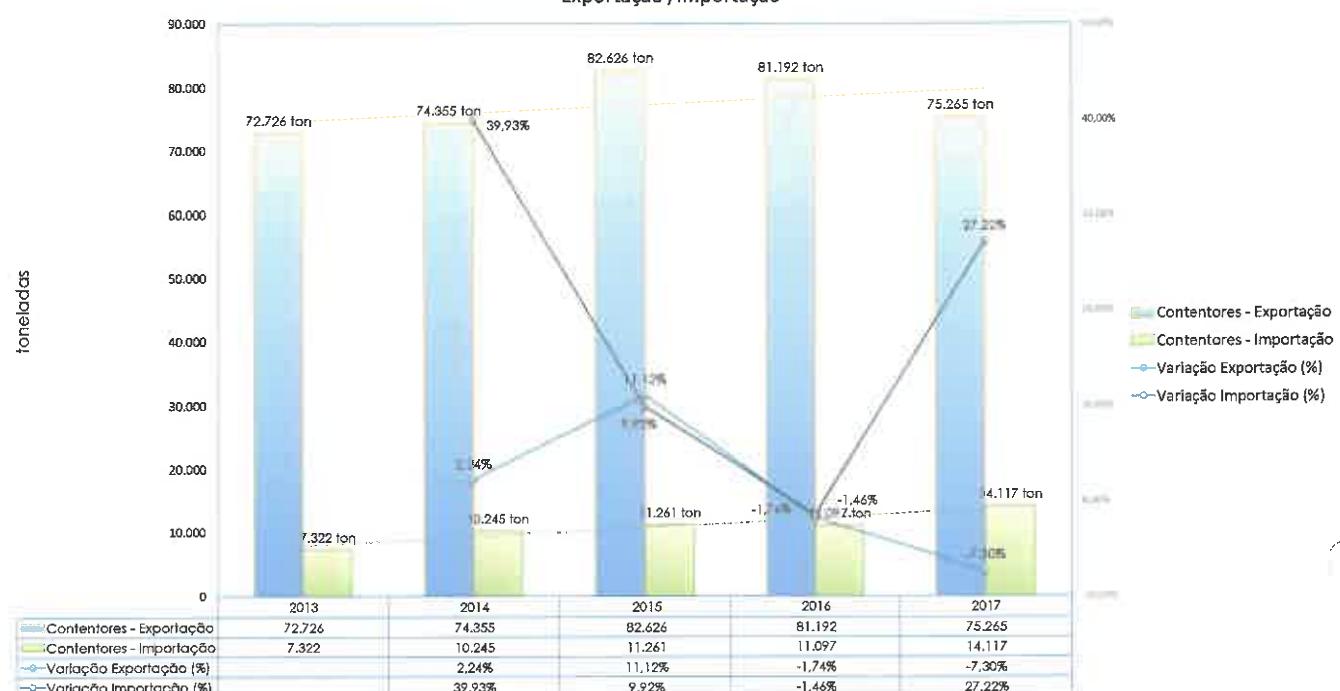
### Mercadorias - Acumulados

#### Carga Contentorizada

Fonte: APPF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



#### Exportação / Importação



B  
Bei  
Day  
G



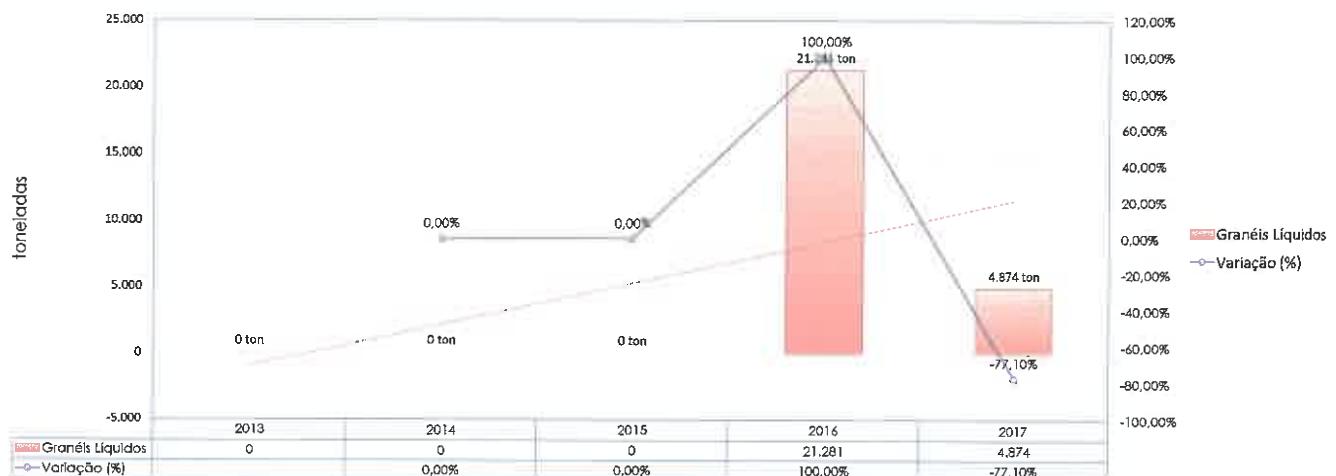
## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

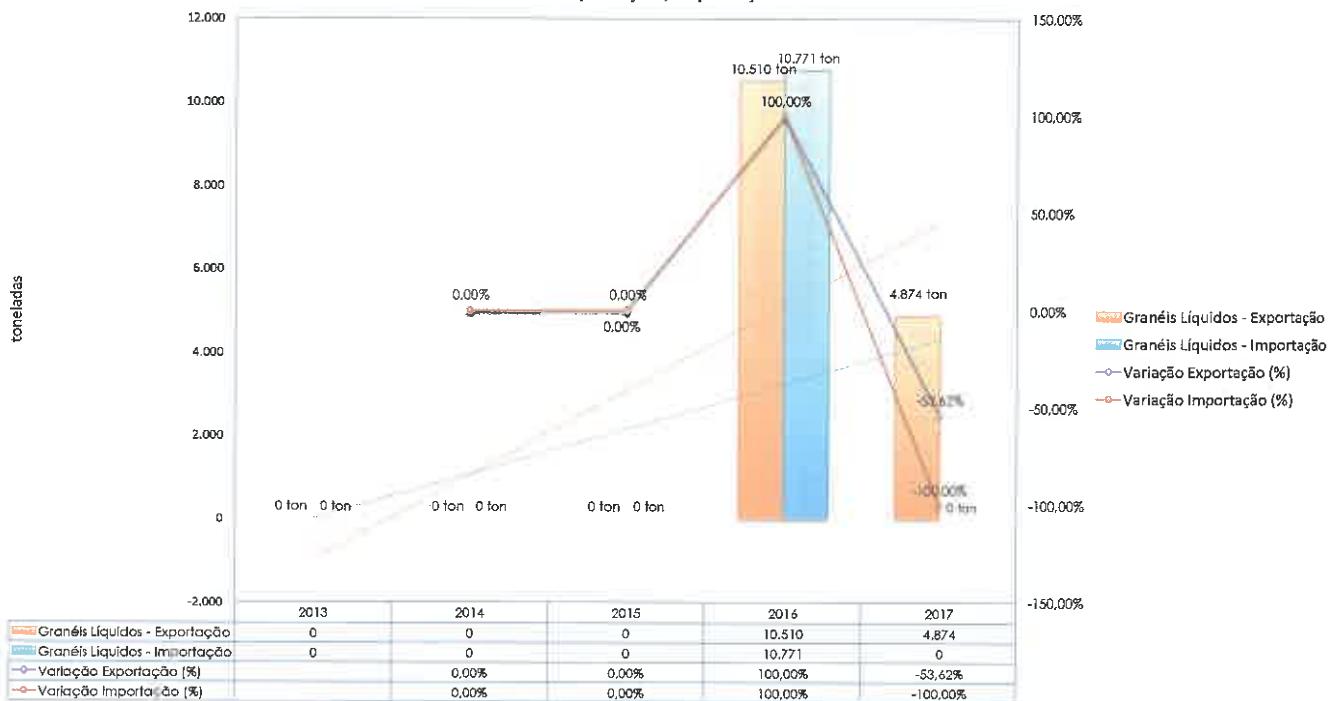
### Mercadorias - Acumulados

#### Granéis Líquidos

Fonte: APPF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



#### Exportação / Importação





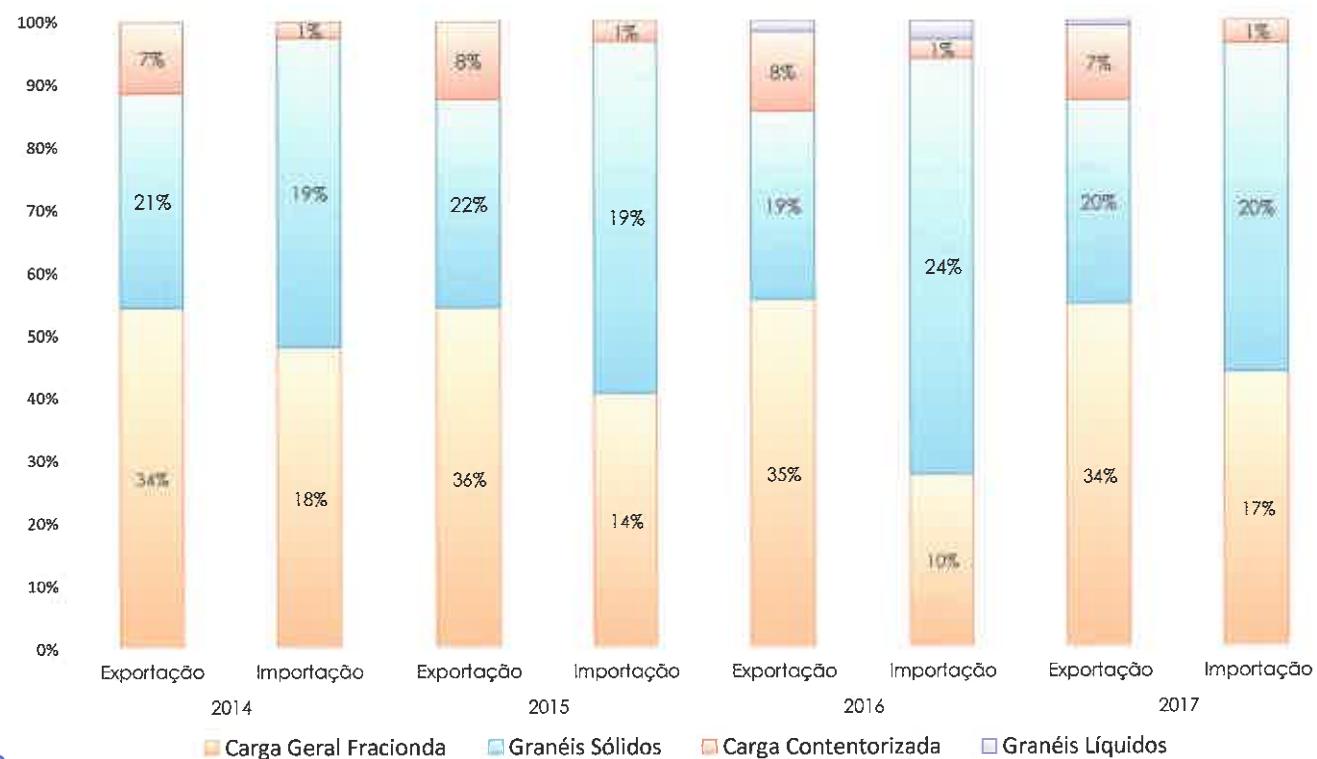
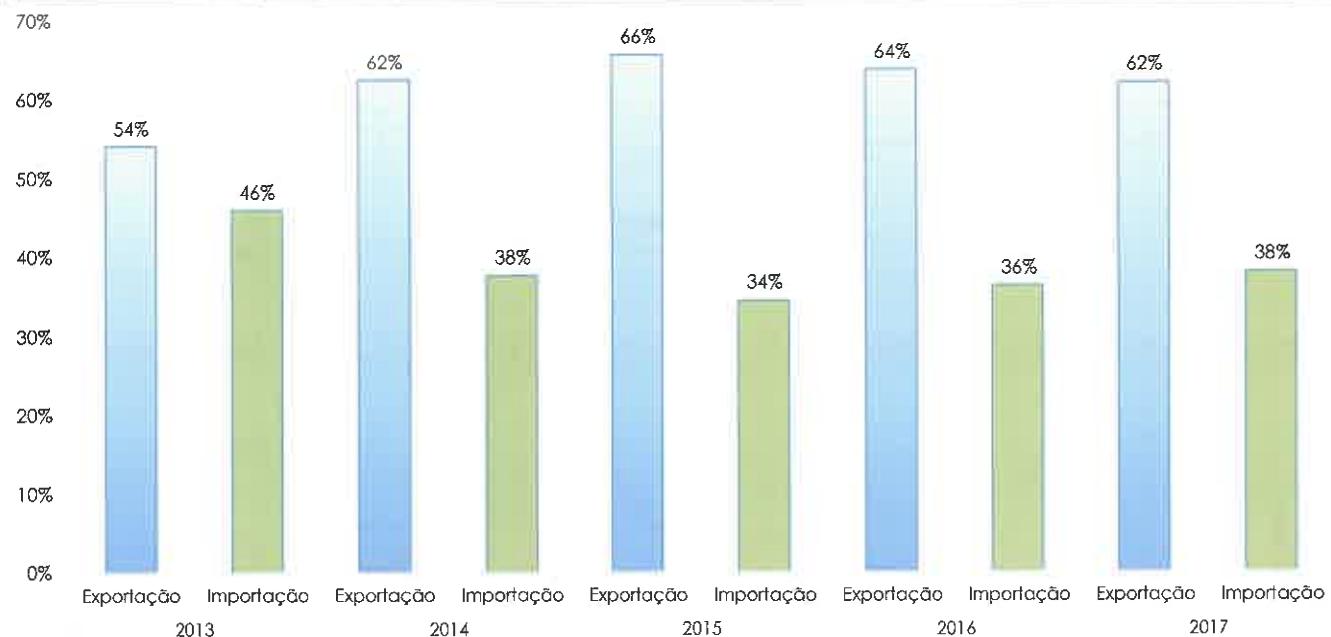
## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

%'s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2014		2015		2016		2017	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga Geral Fracionada	34%	18%	36%	14%	35%	10%	34%	17%
Granéis Sólidos	21%	19%	22%	19%	19%	24%	20%	20%
Granéis Líquidos	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%
Carga Contentorizada	7%	1%	8%	1%	8%	1%	7%	1%
Total	62%	38%	66%	34%	64%	36%	62%	38%



Day Be Cu



## Porto da Figueira da Foz

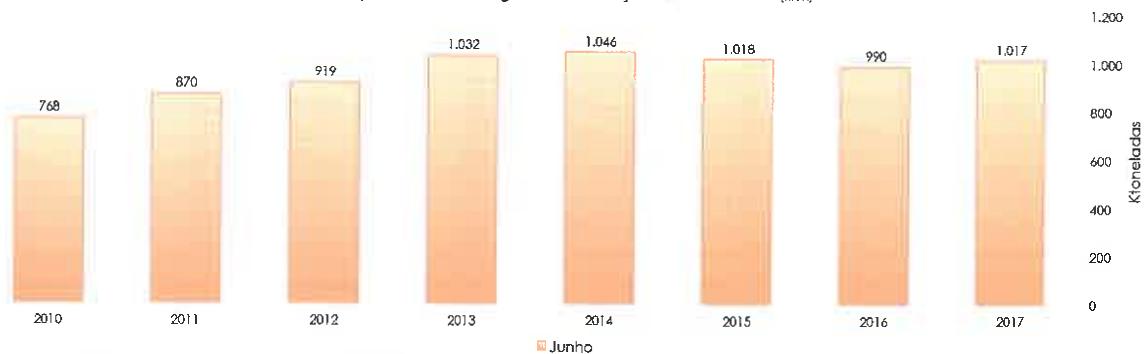
Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

### Rankings

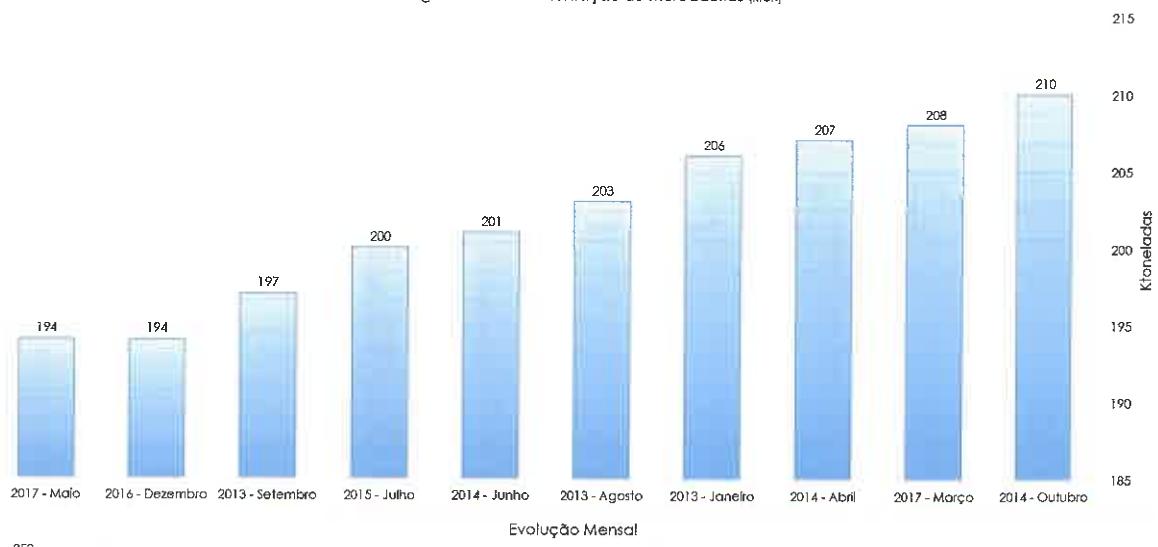
Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



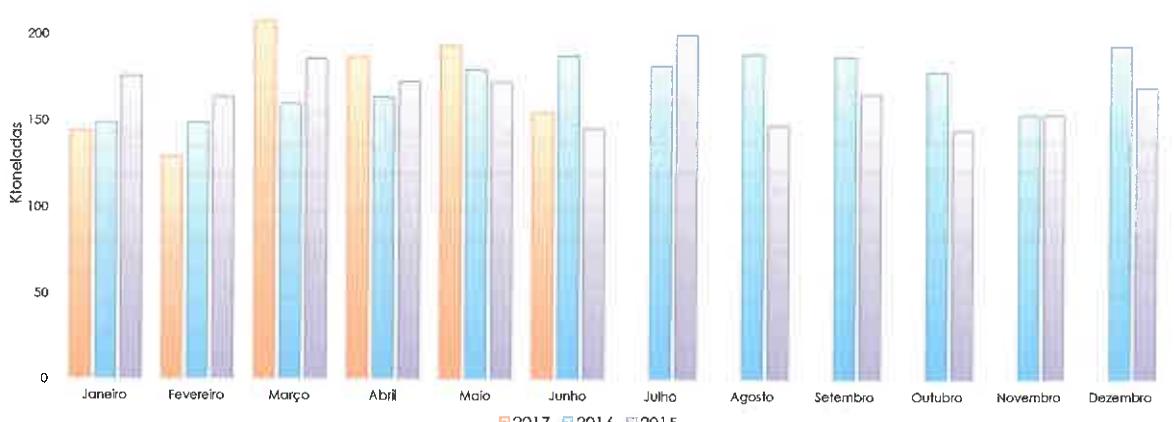
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



Ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



■ 2017 ■ 2016 ■ 2015

Be  
B.  
Day  
C.



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

### Contentores

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unid: ton

Quantidades	2014			2015			2016			2017		
	Exp.	Imp.	Total									
Número	2.882	2.504	<b>5.386</b>	2.836	2.667	<b>5.503</b>	3.031	2.450	<b>5.481</b>	2.953	2.930	<b>5.883</b>
20"	12	11	<b>23</b>	9	11	<b>20</b>	50	58	<b>108</b>	35	106	<b>141</b>
40"	2.870	2.493	<b>5.363</b>	2.827	2.656	<b>5.483</b>	2.981	2.392	<b>5.373</b>	2.918	2.824	<b>5.742</b>
Cheios	2.873	18	<b>2.891</b>	2.826	18	<b>2.844</b>	3.012	22	<b>3.034</b>	35	34	<b>69</b>
Vazios	9	2.486	<b>2.495</b>	10	2.649	<b>2.659</b>	19	2.428	<b>2.447</b>	2.918	2.896	<b>5.814</b>
TEU's	5.752	4.997	<b>10.749</b>	5.663	5.323	<b>10.986</b>	6.012	4.842	<b>10.854</b>	5.871	5.754	<b>11.625</b>
Mercadorias	74.355	10.245	<b>84.600</b>	82.626	11.261	<b>93.887</b>	81.192	11.097	<b>92.289</b>	75.265	14.117	<b>89.382</b>

Variações (%) I	2014-2013			2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Número	15,54%	-23,19%	<b>-3,21%</b>	-1,60%	6,51%	<b>2,17%</b>	6,88%	-8,14%	<b>-0,40%</b>	-2,57%	19,59%	<b>7,33%</b>
20"	300,00%	200,00%	<b>271,43%</b>	-25,00%	0,00%	<b>-13,04%</b>	455,56%	427,27%	<b>440,00%</b>	-30,00%	82,76%	<b>30,56%</b>
40"	14,40%	-23,57%	<b>-4,00%</b>	-1,50%	6,54%	<b>2,24%</b>	5,45%	-9,94%	<b>-2,01%</b>	-2,11%	18,06%	<b>6,87%</b>
Cheios	14,08%	-5,56%	<b>13,80%</b>	-1,64%	0,00%	<b>-1,63%</b>	6,58%	22,22%	<b>6,68%</b>	-98,85%	56,51%	<b>-97,7%</b>
Vazios	380,00%	-23,47%	<b>-21,74%</b>	11,11%	6,56%	<b>6,57%</b>	90,00%	-8,34%	<b>-7,97%</b>	15259,46%	19,26%	<b>137,59%</b>
TEU's	14,97%	-23,38%	<b>-3,60%</b>	-1,55%	6,52%	<b>2,20%</b>	6,16%	-9,04%	<b>-1,20%</b>	-2,35%	18,84%	<b>7,10%</b>
Mercadorias	25,86%	-17,94%	<b>19,80%</b>	11,12%	9,92%	<b>10,98%</b>	-1,74%	-1,46%	<b>-1,70%</b>	-7,30%	27,22%	<b>-3,15%</b>

Variações (%) II	2017 - 2014			2017 - 2015			2017 - 2016			Var.Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Número	2,46%	17,01%	<b>9,23%</b>	4,13%	9,86%	<b>6,91%</b>	-2,57%	19,59%	<b>7,33%</b>	0,90%	5,99%	<b>3,04%</b>
20"	191,67%	863,64%	<b>513,04%</b>	288,89%	863,64%	<b>605,00%</b>	-30,00%	82,76%	<b>30,56%</b>	133,52%	170,01%	<b>152,50%</b>
40"	1,67%	13,28%	<b>7,07%</b>	3,22%	6,33%	<b>4,72%</b>	-2,11%	18,06%	<b>6,87%</b>	0,61%	4,89%	<b>2,37%</b>
Cheios	-98,79%	91,29%	<b>-97,61%</b>	-98,77%	91,29%	<b>-97,57%</b>	-98,85%	56,51%	<b>-97,72%</b>	-31,30%	26,24%	<b>-30,89%</b>
Vazios	32325,53%	16,47%	<b>133,02%</b>	29082,98%	9,31%	<b>118,65%</b>	15259,46%	19,26%	<b>137,59%</b>	5120,19%	5,82%	<b>45,40%</b>
TEU's	2,07%	15,15%	<b>8,15%</b>	3,67%	8,10%	<b>5,82%</b>	-2,35%	18,84%	<b>7,10%</b>	0,76%	5,44%	<b>2,70%</b>
Mercadorias	1,22%	37,80%	<b>5,65%</b>	-8,91%	25,36%	<b>-4,80%</b>	-7,30%	27,22%	<b>-3,15%</b>	0,70%	11,89%	<b>2,04%</b>

Variações (Quantidade) I	2014 - 2013			2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Número	195	-273	<b>-78</b>	71	163	<b>117</b>	195	-217	<b>-22</b>	-78	480	<b>402</b>
20"	15	14	<b>19</b>	-3	0	<b>-3</b>	41	47	<b>88</b>	-15	48	<b>33</b>
40"	180	-277	<b>-97</b>	-43	163	<b>120</b>	154	-264	<b>-110</b>	-63	432	<b>369</b>
Cheios	176	-1	<b>175</b>	-47	0	<b>-47</b>	186	4	<b>190</b>	-2,977	12	<b>-2,9%</b>
Vazios	19	-272	<b>-253</b>	1	163	<b>164</b>	9	-221	<b>-212</b>	2,899	468	<b>3,36</b>
TEU's	375	-550	<b>-175</b>	-89	326	<b>237</b>	349	-481	<b>-132</b>	-141	912	<b>771</b>
Mercadorias	7.962	-886	<b>7.076</b>	8.271	1.016	<b>9.287</b>	-1.434	-164	<b>-1.598</b>	-5.927	3.020	<b>-2.907</b>

Variações (Quantidade) II	2017 - 2014			2017 - 2015			2017 - 2016			Var.Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Número	71	426	<b>497</b>	117	263	<b>380</b>	-78	480	<b>402</b>	63	142	<b>166</b>
20"	23	95	<b>118</b>	26	95	<b>121</b>	-15	48	<b>33</b>	8	32	<b>39</b>
40"	48	331	<b>379</b>	91	168	<b>259</b>	-63	432	<b>369</b>	16	110	<b>126</b>
Cheios	-2.838	16	<b>-2.822</b>	-2.791	16	<b>-2.775</b>	-2.977	12	<b>-2.965</b>	-946	5	<b>-941</b>
Vazios	2.909	410	<b>3.319</b>	2.908	247	<b>3.155</b>	2.899	468	<b>3.367</b>	970	137	<b>1.106</b>
TEU's	119	757	<b>876</b>	208	431	<b>639</b>	-141	912	<b>771</b>	40	252	<b>292</b>
Mercadorias	910	3.872	<b>4.782</b>	-7.361	2.856	<b>-4.505</b>	-5.927	3.020	<b>-2.907</b>	303	1.291	<b>1.594</b>

% do Total	2014			2015			2016			2017		
	Exp.	Imp.	Total									
Número	53,51%	46,49%	<b>100,00%</b>	51,54%	48,46%	<b>100,00%</b>	55,30%	44,70%	<b>100,00%</b>	50,20%	49,80%	<b>100,00%</b>
20"	0,22%	0,20%	<b>0,43%</b>	0,16%	0,20%	<b>0,36%</b>	0,91%	1,06%	<b>1,97%</b>	0,59%	1,80%	<b>2,40%</b>
40"	53,29%	46,29%	<b>99,57%</b>	51,37%	48,26%	<b>99,64%</b>	54,39%	43,64%	<b>98,03%</b>	49,60%	48,00%	<b>97,60%</b>
Cheios	53,34%	0,33%	<b>53,68%</b>	51,35%	0,33%	<b>51,68%</b>	54,95%	0,40%	<b>55,35%</b>	0,59%	0,59%	<b>1,18%</b>
Vazios	0,17%	46,16%	<b>46,32%</b>	0,18%	48,14%	<b>48,32%</b>	0,35%	44,30%	<b>44,65%</b>	49,61%	49,22%	<b>98,82%</b>
TEU's	0,17%	46,16%	<b>46,32%</b>	0,18%	48,14%	<b>48,32%</b>	0,35%	44,30%	<b>44,65%</b>	49,61%	49,22%	<b>98,82%</b>
Mercadorias	1380,52%	190,22%	<b>1570,74%</b>	1501,47%	204,63%	<b>1706,11%</b>	1481,34%	202,46%	<b>1683,80%</b>	1279,36%	239,96%	<b>1519,33%</b>

*Be Ray (-)*



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

### Navios - Acumulados

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Números	2014	2015	2016	2017
Número de Navios	264	265	252	254
Arqueação Bruta Total	829.929	874.655	838.730	896.379
Comprimento Total (m)	24.940	25.413	25.091	24.557
Arqueação Bruta média	3.144	3.301	3.328	3.529
Comprimento médio (m)	94	96	100	97
Mercadorias por Navio	3.961	2.519	1.391	4.008
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1,26	0,76	0,42	1,14
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	41,93	26,27	13,97	41,45

Variações (%) I	2014 - 2013	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016
Número de Navios	13,57%	0,38%	-4,91%	0,79%
Arqueação Bruta Total	33,22%	5,39%	-4,11%	6,87%
Comprimento Total (m)	18,73%	1,90%	-1,27%	-2,13%
Arqueação Bruta média	17,29%	4,99%	0,84%	6,03%
Comprimento médio (m)	4,54%	1,51%	3,83%	-2,90%
Mercadorias por Navio	-16,33%	-36,40%	-44,79%	188,19%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-28,67%	-39,43%	-45,25%	171,79%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-19,97%	-37,35%	-46,83%	196,79%

Variações (%) II	2017 - 2014	2017 - 2015	2017 - 2016	Variação Média (últimos 3 anos)
Número de Navios	-3,79%	-4,15%	0,79%	-1,24%
Arqueação Bruta Total	8,01%	2,48%	6,87%	2,72%
Comprimento Total (m)	-1,54%	-3,37%	-2,13%	-0,50%
Arqueação Bruta média	12,26%	6,92%	6,03%	3,95%
Comprimento médio (m)	-1,54%	-3,37%	-2,13%	0,81%
Mercadorias por Navio	12,26%	6,92%	6,03%	35,66%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	2,34%	0,82%	-2,90%	29,04%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-1,13%	57,82%	196,79%	37,54%

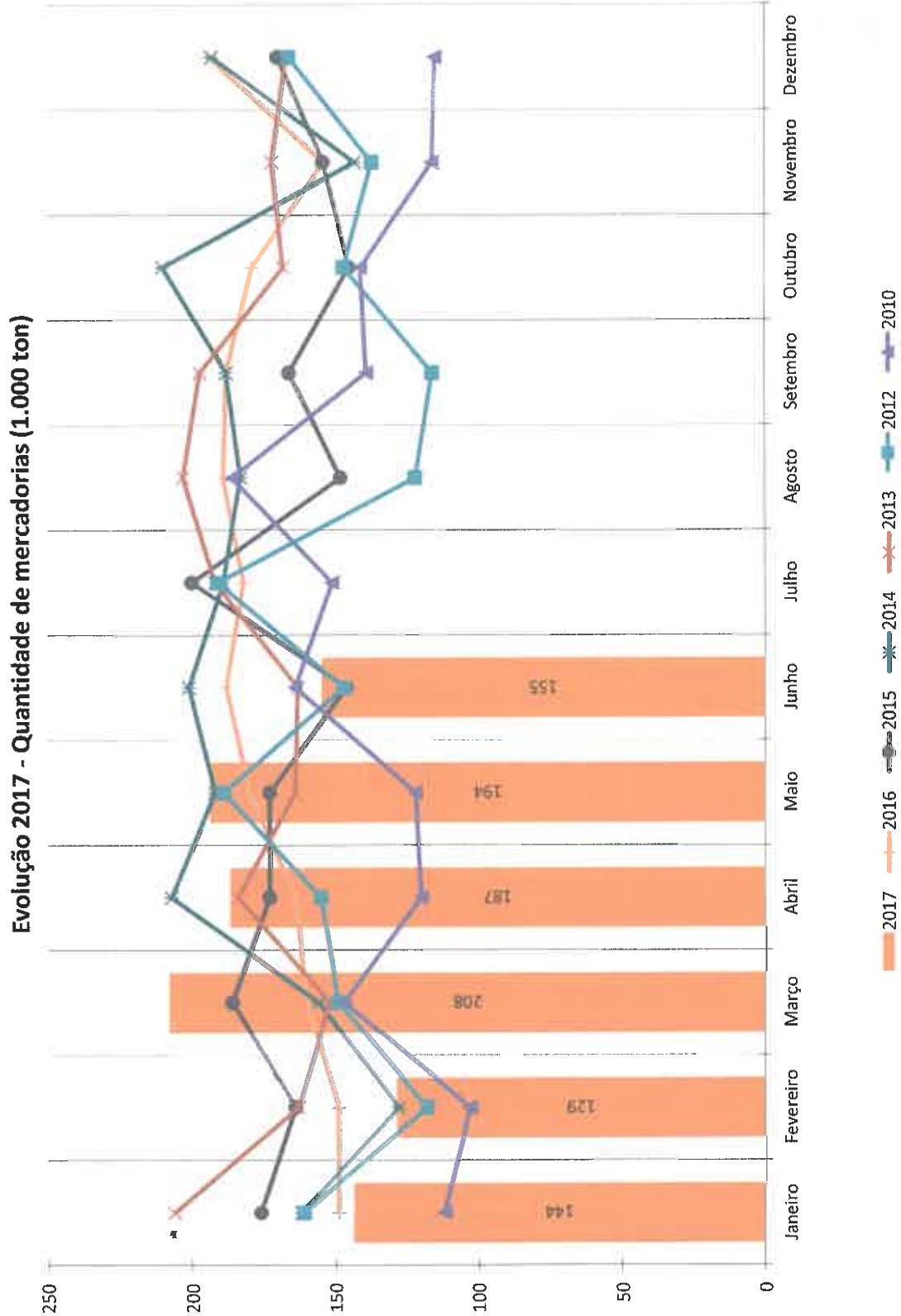
Variações I	2014 - 2013	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016
Número de Navios	30,00	-10,00	-13,00	2,00
Arqueação Bruta Total	281.244,00	44.726,00	-35.925,00	57.649,00
Comprimento Total (m)	4.122,00	473,00	-322,00	-533,96
Arqueação Bruta média	662,59	156,91	27,71	200,76
Comprimento médio (m)	4.122,00	473,00	-322,00	-533,96
Mercadorias por Navio	662,59	156,91	27,71	200,76
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	4,52	1,43	3,67	-2,89
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-4,20	-15,66	-12,30	27,49

Variações II	2015 - 2014	2016-2015	2017-2016	Variação Média (últimos 3 anos)
Número de Navios	8,00	-11,00	2,00	-7,00
Arqueação Bruta Total	-12.242,00	21.724,00	57.649,00	22.150,00
Comprimento Total (m)	286,00	-855,96	-533,96	-127,65
Arqueação Bruta média	-12.242,00	21.724,00	57.649,00	22.150,00
Comprimento médio (m)	286,00	-855,96	-533,96	-127,65
Mercadorias por Navio	-186,07	228,47	200,76	128,46
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-2,11	0,78	-2,89	0,74
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	17,35	15,19	27,49	-0,16


  
 Gil Dany

# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - 2017



Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Re  
Day  
Cá



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - Janeiro a junho 2017

### Principais Mercadorias Movimentadas

Fonte: APA - Administração do Porto da Aveiro, S.A.

% do Total do Tráfego	% da Export.	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
29,08%	46,90%	Pastas químicas de madeira	295.833,55		-	-
14,96%	24,13%	Argila	152.187,43		-	-
-	-		120.910,91	Madeira	31,28%	11,89%
-	-		91.211,37	Subprodutos de vidro	23,59%	8,97%
5,74%	9,25%	Produtos de Papel	58.361,68		-	-
	-		48.089,09	Pastas químicas de madeira	12,44%	4,73%
	-		47.024,02	Sais	12,16%	4,62%
3,18%	5,13%	Subprodutos de madeira	32.333,11		-	-
-	-		26.668,43	Gipsite	6,90%	2,62%
2,22%	3,58%	Madeira	22.568,55		-	-
1,85%	2,98%	Areias	18.790,00		-	-
1,50%	2,42%	Clinquer	15.253,92		-	-
1,42%	2,29%	Cimento	14.418,40		-	-
	-		12.920,18	Subprodutos de químicos	3,34%	1,27%
	-		10.605,07	Caulino	2,74%	1,04%
	-		7.155,99	Argila	1,85%	0,70%
0,50%	0,81%	Subprodutos da fabricação de papel	5.123,49		-	-
-	-		3.450,00	Preparações ignifugas	0,89%	0,34%
-	-		3.055,24	Trigo	0,79%	0,30%
-	-		2.305,26	Produtos Metalúrgicos	0,60%	0,23%
0,13%	0,21%	Feldspato	1.300,00		-	-
-	-		996,40	Fosfato de cálcio	0,26%	0,10%
0,08%	0,13%	Polímeros de cloreto de vinilo	828,15		-	-
0,06%	0,10%	Caulino	640,00		-	-
0,06%	0,10%	Produtos metalúrgicos	602,97		-	-
-	-		384,00	Máquinas, aparelhos e acessórios	0,10%	0,04%
0,03%	0,05%	Produtos forrageiros	298,42		-	-
0,02%	0,03%	Produtos cerâmicos	218,94		-	-
-	-		158,04	Produtos para a alimentação humana	0,04%	0,02%
-	-		143,36	Poliestireno	0,04%	0,01%
0,00%	0,01%	Madeira densificada	49,82		-	-
0,00%	0,01%	Polímeros de estireno	41,10		-	-
0,00%	0,01%	Canela	37,30		-	-
0,00%	0,00%	Pedras Calcárias	25,90		-	-
-	-		25,34	Copolímeros de propileno	0,01%	0,00%
0,00%	0,00%	Produtos para alimentação animal	24,96		-	-
0,00%	0,00%	Produtos de Plástico	22,07		-	-
0,00%	0,00%	Conservas de peixe	18,56		-	-
0,00%	0,00%	Máquinas, aparelhos e acessórios	8,09		-	-
0,00%	0,00%	Argamassa	0,40		-	-
-	-				-	-
-	-				-	-
		<b>Outras</b>	<b>23.247,94</b>			
	<b>98,14%</b>	<b>Total da Listagem</b>	<b>97,71%</b>			<b>97,03%</b>

*Cid Day 32*



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

### Principais Fluxos de Mercadorias

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

% do Total do Tráfego	% da Export.	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
12,32%	19,87%	ESPAÑHA - Argila	125.356,98		-	-
-	-		120.910,91	ESPAÑHA - Madeira	31,28%	11,89%
5,77%	9,30%	HOLANDA - Pastas químicas de madeira	58.656,00			-
-	-		56.165,54	REINO UNIDO - Subprodutos de vidro	14,53%	5,52%
5,08%	8,20%	TURQUIA - Pastas químicas de madeira	51.716,66		-	-
4,08%	6,58%	ALEMANHA - Pastas químicas de madeira	41.500,00		-	-
-	-		38.606,52	HOLANDA - Sais	9,99%	3,79%
3,66%	5,90%	FRANCA - Pastas químicas de madeira	37.240,00		-	-
3,44%	5,54%	SUECIA - Pastas químicas de madeira	34.952,00		-	-
3,36%	5,42%	POLONIA - Pastas químicas de madeira	34.216,00		-	-
2,65%	4,28%	HOLANDA - Produtos de papel	26.996,52		-	-
-	-		26.668,43	MARROCOS - Gipsite	6,90%	2,62%
-	-		24.883,84	SUECIA - Pastas químicas de madeira	6,44%	2,45%
2,24%	3,61%	ITALIA - Argila	22.780,45		-	-
-	-		16.025,18	FINLANDIA - Pastas químicas de madeira	4,15%	1,58%
1,57%	2,54%	MARROCOS - Madeira	16.018,96		-	-
-	-		15.842,61	ESPAÑHA - Subprodutos de vidro	4,10%	1,56%
1,50%	2,42%	FRANCA - Clinquer	15.253,92		-	-
-	-		12.920,18	ITALIA - Subprodutos de químicos	3,34%	1,27%
1,20%	1,93%	ESPAÑHA - Pastas químicas de madeira	12.186,00		-	-
1,19%	1,91%	ITALIA - Pastas químicas de madeira	12.076,00		-	-
1,17%	1,88%	REINO UNIDO - Subprodutos de madeira	11.853,99		-	-
1,13%	1,82%	MARROCOS - Cimento	11.502,40		-	-
-	-		10.605,07	REINO UNIDO - Caulino	2,74%	1,04%
1,01%	1,62%	ESPAÑHA - Areias	10.230,00		-	-
0,97%	1,57%	REINO UNIDO - Produtos de papel	9.895,16		-	-
0,91%	1,48%	ALEMANHA - Produtos de papel	9.305,68		-	-
-	-		8.417,50	REINO UNIDO - Sais	2,18%	0,83%
-	-		7.723,40	NORUEGA - Subprodutos de vidro	2,00%	0,76%
-	-		6.906,14	HOLANDA - Subprodutos de vidro	1,79%	0,68%
0,51%	0,82%	REINO UNIDO - Areias	5.160,00		-	-
0,50%	0,81%	BELGICA - Subprodutos de madeira	5.093,47		-	-
-	-		5.027,85	MARROCOS - Argila	1,30%	0,49%
0,49%	0,79%	PORTUGAL - Produtos de papel	4.978,11		-	-
0,48%	0,77%	URQUIA - Subprodutos da fabricação de papel	4.874,18		-	-
-	-		4.573,68	ALEMANHA - Subprodutos de vidro	1,18%	0,45%
0,45%	0,72%	ITALIA - Subprodutos de madeira	4.529,64		-	-
0,43%	0,70%	ARGELIA - Madeira	4.408,50		-	-
0,41%	0,66%	ESLOVENIA - Pastas químicas de madeira	4.172,00		-	-
0,40%	0,64%	ARGELIA - Argila	4.050,00		-	-
0,37%	0,59%	HOLANDA - Subprodutos de madeira	3.744,29		-	-
-	-		3.691,93	ESLOVENIA - Pastas químicas de madeira	0,96%	0,36%
0,35%	0,57%	FRANCA - Subprodutos de madeira	3.598,74		-	-
		Outras	72.023,02			
	92,96%	Total da Listagem	92.92%		92,86%	

de  
Day  
Cé



## Estatística Portuária

Avaliação da Performance Portuária Face aos Critérios de

Acesso à Rede COMPREHENSIVE da TEN-T

G Day Be



## Porto da Figueira da Foz

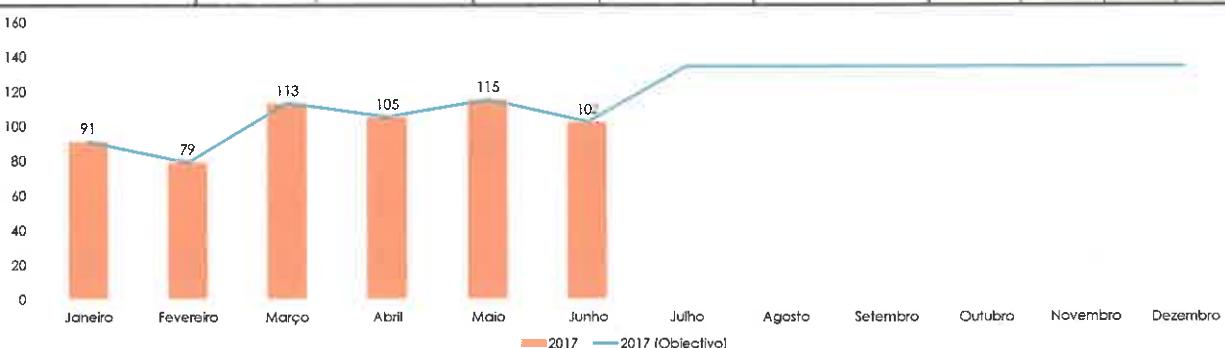
Estatística Portuária - janeiro a junho 2017

Situação Atual

### Cenário I - (Carga Geral + Carga Contentorizada)

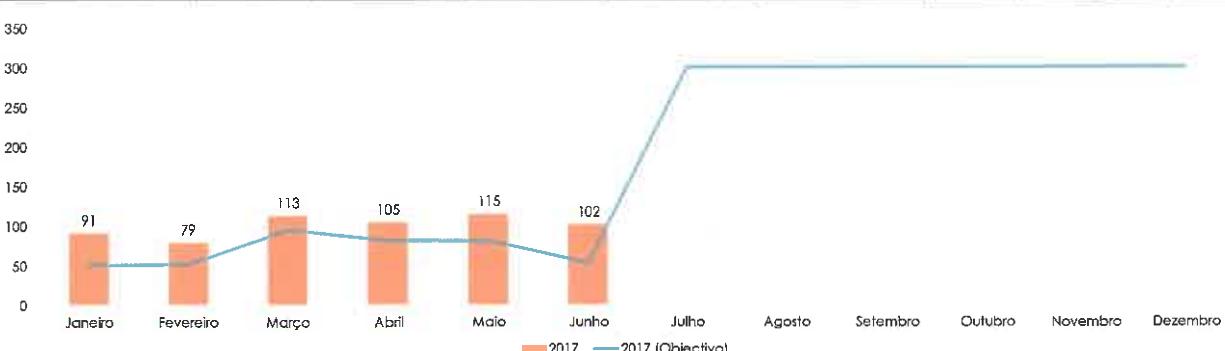
Fonte: APFF -Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Ano	Total Movimentado (Kton)		Movimento de Carga Geral + Carga Contentorizada (Kton)		Média dos Últimos 2 anos (Kton)	Valor Límitar: 1.410 Kton (regulamento EU 1315/2013)			
			* Previsão			Diferença para o Valor Límitar (Kton)			
	Janeiro a Junho	Janeiro a Dezembro	Janeiro a Junho	Janeiro a Dezembro		Ano (Kton)	Mês (Kton)	Ano %	Mês %
2017 (jan a maio)	1.017	* 2.034	605	* 1.210	1.193	-217	-36	-15.42%	-27,00%
2016		2.076		1.175					



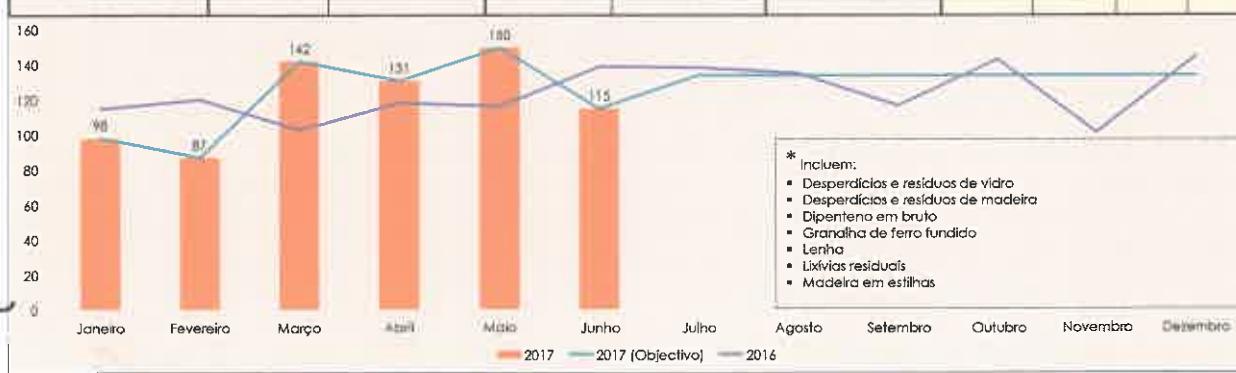
### Cenário II - (Granéis Sólidos + Granéis Líquidos)

Ano	Total Movimentado (Kton)		Movimento de Granéis Sólidos + Granéis Líquidos (Kton)		Média dos Últimos 2 anos (Kton)	Valor Límitar: 2.220 Kton (regulamento EU 1315/2013)			
			* Previsão			Diferença para o Valor Límitar (Kton)			
	Janeiro a junho	Janeiro a Dezembro	Janeiro a junho	Janeiro a Dezembro		Ano (Kton)	Mês (Kton)	Ano %	Mês %
2017	1.017	* 2.034	413	* 825	818	-1.402	-234	-63,17%	-128,85%
2016		2.076		810					



### Cenário III - (Carga Geral + Carga Contentorizada + Subprodutos\*)

Ano	Total Movimentado (Kton)		Movimento de Carga Geral + Carga Contentorizada + Subprodutos (Kton)		Média dos Últimos 2 anos (Kton)	Valor Límitar: 1.410 Kton (regulamento EU 1315/2013)			
			* Previsão			Diferença para o Valor Límitar (Kton)			
	Janeiro a junho	Janeiro a Dezembro	Janeiro a junho	Janeiro a Dezembro		Ano (Kton)	Mês (Kton)	Ano %	Mês %
2017	1.017	* 2.034	723	* 1.410	1.150	-147	-10	-4,16%	-27%
2016		2.076		1.492					





### BALANÇO

RUBRICAS	Exercícios	
	30 de junho 2017	31 de dezembro de 2016
<b>ATIVO</b>		
<b>Não corrente</b>		
Investimentos Financeiros	271	-
Ativos fixos tangíveis	9.285.020	9.394.863
Ativos intangíveis	99.125	8.139
Outras contas a receber	345.805	461.073
	<b>9.730.220</b>	<b>9.864.075</b>
<b>Corrente</b>		
Clientes	859.842	652.203
Adiantamentos a fornecedores	387	466
Estado e outros entes públicos	111.944	99.037
Outras contas a receber	165.204	110.302
Diferimentos	15.434	10.960
Caixa e depósitos bancários	6.368.154	5.989.555
	<b>7.520.965</b>	<b>6.862.523</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>17.251.185</b>	<b>16.726.598</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital realizado	10.000.000	10.000.000
Outros instrumentos de capital próprio	1.267.816	1.170.197
Reservas legais	2.000.000	1.713.777
Outras reservas	2.925.628	2.925.628
Resultados transitados	(1.944.118)	(2.527.254)
Outras variações no capital próprio	1.356.585	1.355.034
	<b>15.605.912</b>	<b>14.637.382</b>
Resultado líquido do exercício	<b>622.039</b>	<b>869.359</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>16.227.951</b>	<b>15.506.741</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Não corrente</b>		
Provisões	-	-
Outras contas a pagar	393.847	393.397
	<b>393.847</b>	<b>393.397</b>
<b>Corrente</b>		
Fornecedores	231.677	434.482
Adiantamentos de clientes	1.769	1.769
Estado e outros entes públicos	148.271	68.198
Outras contas a pagar	247.669	322.011
	<b>629.386</b>	<b>826.460</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.023.233</b>	<b>1.219.857</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>17.251.185</b>	<b>16.726.598</b>

28  
C Day B



### Demonstração de Resultados

	<b>30 de junho</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
Vendas e serviços prestados	731.949	655.669
Subsídios à exploração	282.000	112.800
Fornecimentos e serviços externos	(642.722)	(1.018.182)
Gastos com o pessoal	(811.225)	(754.572)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	15.727	21.546
Provisões (aumentos / reduções)		
Outros rendimentos e ganhos	1.517.610	1.176.816
Outros gastos e perdas	(239.327)	(220.790)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>854.011</b>	<b>(26.712)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.769.328)	(1.770.079)
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	1.537.237	1.537.666
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>621.921</b>	<b>(259.125)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	824	10.573
Juros e gastos similares suportados	(0)	-
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>622.744</b>	<b>(248.552)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(705)	(689)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>622.039</b>	<b>(249.241)</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>		
Detentores do capital da empresa-mãe	622.039	(249.241)
<b>Resultado por acção:</b>		
- básico	0,31	(0,12)
- n.º acções	2.000.000	2.000.000

b  
 ac  
 2017  
 Ge